

Carta do Editor

Pesquisa e geração de conhecimento

O cenário à nossa frente, cotidianamente propõe demandas que exigem um olhar com maior ou menor profundidade e em busca de respostas com maior ou menor urgência. Isso dá-se em conformidade ao perfil do contexto sócio-histórico onde estejamos atuando, ora como pesquisadores ou profissionais técnicos, ora como docentes ou gestores de unidades de informação ou instituições acadêmicas e de investigação, ora como consultores ou instrutores.

É assim, porque cada vez mais somos capazes de gerar novos conhecimentos resultantes da atividade, hoje estruturante da realidade, que se apresenta como a pesquisa acadêmico-científica. Mas o cenário gerador das questões é de amplitude global quanto às razões epistemológicas e cognitivas, sendo os meios disponíveis para o exercício da produção de conhecimento de alcance local, pois, resultam das possibilidades econômicas proporcionadas pela sociedade de cada região ou país. Tais possibilidades se estabelecem em função da inserção de cada sociedade específica no universo das trocas internacionais de mercadorias, em que também participa o conhecimento como um bem negociável. Portanto, no conjunto dos bens capazes de promover a geração de recursos que possam ser distribuídos, também, para os centros produtores do conhecimento científico o próprio conhecimento construído participa com maior ou menor valor; isso se dá na razão direta do desenvolvimento e atualidade das pesquisas e da capacidade inventiva e inovadora dos cientistas e da ciência quanto à argüição da realidade posta pelo cenário global.

Um elo que, historicamente, reduz entre os vários países o impacto da desigualdade interposta pelas condições estritamente locais, advém do esforço dos pesquisadores em se enxergarem como pares de uma mesma comunidade, em cada campo científico, e a partir disso articularem as relações de intercâmbio internacional. Essa via de ação tem permitido a redução de distância que as decisões na esfera econômica dos setores de negócios e na esfera política da gestão dos estados coloca, não sendo facilmente superada pela atuação dos diplomatas que, em cada país, e nos foros internacionais apropriados, trabalham com a missão de organizar e facilitar as relações entre suas nações.

No campo da ciência, em suas várias instâncias de produção e organização de trabalho, recursos e instrumentos eficazes vêm sendo instituídos e aperfeiçoados. Um desses recursos, de importância fundamental, é proporcionado pela Comunicação Científica e um instrumento

que materializa benefício para o aperfeiçoamento da cooperação científica e acadêmica tem sido o periódico científico, especialmente nos anos mais recentes, em que essa alternativa instrumental foi reforçada com os dispositivos da moderna tecnologia representada pela comunicação eletrônica digital.

Ao ser uma revista instituída no ambiente acadêmico e de pesquisa e, desde a sua criação e implantação, ser um periódico publicado exclusivamente no meio eletrônico, Encontros Bibli assumiu, desde o seu início, a intenção de se constituir em um canal que visa auxiliar as relações de intercâmbio interinstitucional no campo científico da Ciência da Informação, aproximando idéias, aproximando pessoas e, sobretudo, pessoas de instituições distintas.

Com esta edição especial, Encontros Bibli inaugura uma vertente que contribui para a realização de estudos comparados e, ao mesmo tempo difunde, de uma das instituições onde se pesquisa questões que o Cenário Global coloca para a Ciência da Informação, uma contribuição, garantidos os critérios da avaliação pelos pares, que compõe um inteiro número, de alcance internacional.

Nesta oportunidade, fica estendido o convite para que outras instituições, a exemplo da Universidade de Granada, possam submeter sua produção à publicação em Encontros Bibli.

Uma boa leitura a todos e a todas as pessoas que lidam ou se interessam por Ciência da Informação.

Prof. Francisco das Chagas de Souza – Editor
chagas@cin.ufsc.br ou bibli@cin.ufsc.br
Departamento de Ciência da Informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil
Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, outubro de 2006.